

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

ESCRITÓRIO LOCAL DE MARITUBA REGIONAL DAS ILHAS

Marituba - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024 ESCRITÓRIO LOCAL DE MARITUBA REGIONAL DAS ILHAS

Marituba - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Alda Lucia Lopes do Remedio	- Eng. Agrônoma
Antônio Guilherme Pereira Lopes	- Auxiliar Administrativo
Elielson Soares Farias	- Sociólogo
Gilma Luzia da Silva	- Técnica Social
Lino Carrera Barbosa	- Auxiliar Administrativo
Maria Margarete de Araújo Salomão	- Eng. Agrônoma
Maxwell Roberto Bezerra Falcão	- Médico Veterinário
Oberlander Barbosa de Castro	- Eng. Agrônomo
Patrício Costa dos Reis Filho	- Técnico em Agropecuária
Rogério Lopes Carvalho	- Eng. de Pesca
Sandra Nazaré Filgueiras de Souza	- Administradora
Valdirene Costa de Oliveira	- Eng. Florestal

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de **Marituba** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	10
2.1	Geral.....	10
2.2	Específicos.....	10
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO..	10
	a) Programa Economia Sustentável.....	11
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	12
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores rurais.....	12
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	12
	a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	12
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e	
	Aquicultura.....	13
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial	
	Sustentável.....	13
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	13
	3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	14
	3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027.....	14
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	14
	c) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores Rurais.....	14
	c) Elaboração de cadastro ambiental rural.....	14
	Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí.....	14
	Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Artesanato.....	18
	Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Avicultura.....	21
	Subprojeto 4 – Aproveitamento Integral dos Alimentos.....	24
	Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Aquicultura.....	27
	Subprojeto 6: Apoio á Cidadania, á Educação, á Cultura.....	30
	Subprojeto 7: Cadeia Produtiva de Médios Animais.....	32
	Subprojeto 08: Cadeia Produtiva da Meliponicultura.....	35
	Subprojeto 09: Programa de Fomento ás Atividades Produtivas Rurais.....	39
	Subprojeto 10: Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	42
	Subprojeto 11: Cadeia Produtiva da Pesca.....	46
	Subprojeto 12: Ater e Cidadania - Apoio aos Serviços de Ater junto ao	
	TERPAZ.....	49
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	52
	Subprojeto 13: Mercados e Negócios.....	52
	4 AGENDA TÉCNICA.....	56
	5 RESULTADOS ESPERADOS.....	56
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	58
	REFERÊNCIAS.....	59

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Marituba se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Marituba e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Marituba presta serviços de ATER há 18 anos no município, atendendo 19 comunidades, com ações como: em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Pesca do Município de Marituba (SEDAP), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Secretaria de Educação de Marituba (SEMED), Secretaria de Meio Ambiente de Marituba (SEMMA), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Escola de Atividade Complementar Fazendinha Esperança, Associação Agrícola e de Moradores Bela Vista (AAMBV), Cooperativa dos Agricultores Familiares de Marituba (COOPMARITUBA), Associação de Agricultores e Agricultoras Familiares, Extrativistas e Empreendedores da Comunidade São Braz (AAFEESB), Associação de Moradores e Agricultores Remanescentes de Quilombo Menino Jesus, Associação da Comunidade Bom Jesus Agroecológica na Agricultura Familiar (ACBOJAAF).

Destacando entre as ações a instalação da “Unidade Demonstrativa de Aquaponia na Comunidade Estrela da Manhã”, Cursos de Compostagem e Biofertilizantes, de Cultivo, Uso, e Manipulação de Plantas Medicinais, de Boas Prática e Manipulação dos Alimentos, de Gestão Empresarial e Precificação de Produto Artesanal e de Produção de Biojóias, Oficinas de Aproveitamento Integral de Alimentos e de Precificação, Feiras Itinerantes da Agricultura Familiar e Artesanato, Emissão de Cadastros do Agricultor Familiar (CAF), incluindo a emissão do CAF jurídico da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Marituba (COOPMARITUBA), Inscrição de agricultores no Cadastro Ambiental Rural (CAR), Elaboração e acompanhamento de projetos de crédito rural, entre outras ações.

Nesse período, por meio da atuação da ATER ocorreu a expansão da produção da produção de hortifrutigranjeiros no município de Marituba/PA, assim como a confecção de artesanatos pelas mulheres rurais e periurbanas, possibilitando a comercialização desses produtos nas feiras itinerantes da agricultura familiar e artesanato.

O setor agropecuário do município de Marituba/PA tem grandes possibilidades de ascensão, sendo fundamental o fortalecimento do interinstitucionalismo governamental e não governamental da ATER com os órgãos de fomento agrícola, empresas privadas, instituições financeiras e prefeitura para concretizar esse processo.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva do Açaí, Cadeia Produtiva da Avicultura, Cadeia Produtiva da Meliponicultura, Cadeia Produtiva das Olerícolas, Cadeia Produtiva de Médios Animais (suinocultura), Cadeia Produtiva da Pesca, Cadeia Produtiva da Aquicultura, Cadeia Produtiva de Artesanato, Aproveitamento Integral de Alimentos, Apoio a Cidadania, Educação e Cultura, Mercados e Negócios, ATER e Cidadania - Apoio aos Serviços de ATER junto ao TERPAZ, Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 3.000 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 810 agricultores familiares, 20 quilombolas, 50 pescadores, 100 artesãos e 20 extrativistas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão

do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do

CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

SUBPROJETO 1 – Título: Cadeia Produtiva do Açaí

Justificativa

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais

municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de

agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açaizais nativos; e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açaizais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos produtores atendidos.

Metas

- Recuperar 02 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 50 beneficiários (20 Quilombolas, 20 Extrativistas e 10 agricultores familiares) no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas de manejo de açaizais nativos (várzea e grotas) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 20 produtores (as) no uso de bioinsumos;

- Atender 03 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 07 CAR;
- Elaborar xxx PRADA, e
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	30	30	10	10	10	630,00	ATER
Visita	120	120	50	40	30	5.575,00	ATER E CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							

Oficina	02	40		20	20	2.960,00	CAPACITA
Reunião	05	60	20	20	20	4.800,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	157	250	80	110	80	13.965,00	

SUBPROJETO 2 – Título: Cadeia Produtiva do Artesanato

Justificativa

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade através de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos, entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, biojóias, entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamento técnicos destes artesãos

poderá contribuir para reconhecimento do Estado do Para em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a Cadeia Produtiva do Artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância para o público alvo da ATER, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com o fortalecimento desta cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida do beneficiários de atendidos.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

Objetivos específicos

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;
- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários em não agrícolas, e
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.

Metas

- Atender 50 beneficiários (artesãos) no ano com o mínimo 30% de mulheres e jovens;
- Orientar 50 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 03 organizações;
- Capacitar 50 beneficiários em práticas de artesanato em geral;
- Atender xxx artesãos (ãs);
- Realizar 36 feiras itinerantes para divulgação e comercialização de produtos;
- Incentivar 50 artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;
- Oportunizar 03 organizações a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos;
- Inserir 01 beneficiário no CAF, e
- Inserir xxx organizações no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira de artesão (ã) emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Organizações inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Artesãos (ãs) atendidos
- Participação artesão em eventos, e
- Participação de organizações em eventos.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	05	05		210,00	ATER

Visita	40	40	15	15	10	1.800,00	ATER
Curso	02	50			50	3.560,00	CAPACITA
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	02	50	25		25	4.000,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	54	150	45	20	85	9.570,00	

SUBPROJETO 3 – Título: Cadeia Produtiva da Avicultura

Justificativa

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa em 2024, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura.

Metas

- Atender 50 beneficiários (agricultores familiares) no ano com o mínimo de 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Atender xxxx avicultores de sistema convencional de corte;
- Atender xxxx avicultores de sistema convencional de postura;
- Atender 20 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 20 avicultores de criações caipiras de postura;

- Atender xxx avicultores de sistema orgânico;
- Atender xxx avicultores de sistema orgânico de postura;
- Atender 25 avicultores de sistema agroecológico;
- Atender xxx avicultores de sistema agroecológico de postura;
- Capacitar 25 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc);
- Capacitar xxx avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 10 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender xxx organizações;
- Internalizar 03 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 03 projetos de crédito contratados (inserir nota de rodapé);
- Inscrever 01 CAR, e
- Inserir 03 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	20	20	07	07	06	420,00	ATER
Visita	150	150	50	50	50	6.775,00	ATER E CAR
Curso	01	25		25		1.850,00	CAPACITA
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	02	30	15	15		2.400,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	173	225	72	97	56	11.445,00	

SUBPROJETO 4 – Título: Aproveitamento Integral dos Alimentos

Justificativa

A Segurança Alimentar e Nutricional é a base do bem estar do cidadão, em vários aspectos, principalmente, da saúde física e mental. Considerando-se o

consumo saudável dos alimentos de qualidade, assim como, a prática de bons hábitos de higiene.

Nesse sentido, o aproveitamento integral dos alimentos se torna uma excelente estratégia alimentar. Os legumes, tubérculos, frutas e as folhosas em geral, são alimentos ricos em vitaminas e minerais, os quais muitas das vezes são desperdiçados e poderiam ser aproveitados de maneira integral para suprir as necessidades nutricionais da população. Sendo assim, há necessidade de orientar e ou capacitar o público alvo quanto ao aproveitamento integral dos alimentos, tendo como foco a qualidade nutricional e a redução do desperdício de alimentos, assim como, leva-los as boas praticas de manipulação dos alimentos recomendado pela Portaria Nº 368 do Ministério da Agricultura.

A Emater-Pa, com esse subprojeto, visa estabelecer uma nova visão educativa, valorizando os alimentos desperdiçados. Portanto, fortalecer as atividades da Segurança Alimentar presentes na Agricultura familiar do Estado do Pará, assim como, garantir uma vida saudável e diminuindo a ação do desperdício dos alimentos, possibilitando o desenvolvimento econômico e social.

Objetivo Geral

Visualizar em geral, a importância, sobre o aproveitamento dos alimentos, através de capacitações implementando novas receitas, as quais possibilitarão o consumo saudável e seguro.

Objetivos Específicos

- Capacitar os (as) agricultores familiares sobre a importância dos alimentos descartados;
- Orientar os (as) agricultores familiares, sobre o risco de contaminações dos alimentos não higienizados, e
- Incentivar os cuidados com os alimentos consumidos, os quais reflitam na saúde.

Metas

- Atender 100 beneficiários (agricultores familiares) no ano;
- Capacitar 100 beneficiários;

- Capacitar 20 beneficiários em Boas Práticas de manipulação dos alimentos e,
- Capacitar 20 beneficiários em Aproveitamento Integral dos Alimentos.

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos;

Beneficiários (as) capacitados.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	03	04	03	210,00	ATER
Visita	40	40	10	15	15	1.800,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	05	100	40	40	20	7.400,00	CAPACITA
Reunião	20	200	70	70	60	16.000,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							

TOTAL	75	350	123	129	98	25.410,00	
-------	----	-----	-----	-----	----	-----------	--

SUBPROJETO 5 – Título: Cadeia Produtiva da Aquicultura

Justificativa

A aquicultura é o cultivo de organismos aquáticos, e é uma cadeia produtiva essencial para a segurança alimentar e nutricional; e uma alternativa diante da redução da produção de pescado oriundo da atividade pesqueira.

Nesse sentido, em 2023, ano dos dados consolidados no relatório “O estado mundial da pesca e aquicultura” produzido pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 2022, a produção aquícola global cresceu 5,7% na soma do cultivo de algas e animais aquáticos, alcançando um volume de 122,6 milhões de toneladas em todo o mundo.

Esses resultados evidenciam o aumento do consumo do pescado (cerca de 20,2 kg per capita) e como consequência o aumento da sua produção, visando suprir as demandas por proteína animal. Desse modo, há a necessidade de promover o diálogo para enfrentar os desafios de promover a segurança alimentar e o desenvolvimento de forma eficaz, equitativa e sustentável.

Assim, essa atividade deve ser desenvolvida de forma sustentável, a fim de reduzir ao máximo os impactos que ela gera, em especial na Amazônia, marcada pela abundância de recursos naturais.

Tendo em vista que a Aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da Aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Especificos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas:

- Atender 50 beneficiários (agricultores familiares) no ano;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 5 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 10 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Acompanhar o cultivo de ostra em xxxx comunidades;
- Capacitar 25 beneficiários em construção de tanques (sistemas intensivo e semi-intensivo);
- Capacitar 25 beneficiários em manejo nos diversos sistemas produtivos;
- Capacitar 25 beneficiários em monitoramento de sistema produtivo (qualidade de água, biometria);
- Capacitar 25 beneficiários sobre nutrição animal;
- Capacitar 25 beneficiários em abate (bem estar animal), processamento, armazenamento e comercialização do pescado;
- Orientar 25 beneficiários em preparação de tanque escavado (calagem e adubação);
- Capacitar 25 beneficiários na legalização do empreendimento, normas ambientais e de cultivo;
- Capacitar/orientar 20 beneficiários sobre gestão na Aquicultura;

- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural;
- Inscrever 05 CAR;
- Retificar xxx CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Área cultivada; • Aquicultores capacitados • Aquicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis; • Projetos de crédito rural internalizados; • CAR inscrito, e • Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	20	20	6	8	6	420,00	ATER
Visita	150	150	50	50	50	6.875,00	ATER E CAR
Curso	01	25		25		1.620,00	CAPACITA
Dia de Campo							
Excursão	01	25			25	5.039,00	ATER
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	01	20			20	1.850,00	CAPACITA
Reunião	03	50	15	15	20	4.000,00	ATER
Seminário							

Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	01	25		25		5.100,00	ATER
TOTAL	177	315	71	123	121	24.904,00	

SUBPROJETO 6 - **Título: Apoio á Cidadania, á Educação, á Cultura**

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender 50 beneficiários (agricultores familiares) no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender xx beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Carteira do produtor emitida; • Emissão de outros documentos para benefícios sociais; • Ações de Educação no campo apoiadas; • Organizações atendidas; • Manifestações culturais no campo apoiadas; • Beneficiários (as) capacitados (as) • Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e • Beneficiários orientados sobre plantas medicinais. |
|---|

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FUNTE/AÇÃO
Contato	20	20	7	7	6	420,00	ATER
Visita	60	60	20	20	20	2.700,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival	01	20		20		5.000,00	ATER
Intercâmbio							
Oficina	01	20	20			1.850,00	CAPACITA
Reunião	05	75	25	25	25	6.000,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	87	195	72	72	51	15.970,00	87

SUBPROJETO 7 - Título: Cadeia Produtiva de Médios Animais

Justificativa

A criação de médios animais esta presentes nas Unidades Familiares de Produção Agropecuária (UFPAs), sendo suínos, caprinos e ovinos espécies mais comumente encontradas. Na maioria das vezes, estas espécies estão presentes nas UFPAs apenas para subsistência, sem utilização de técnicas de manejo adequadas que poderiam aumentar a produtividade das criações.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a criação de médios animais fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS da Emater-Pa em 2024. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações suínos, ovinos e caprinos, através de ações que visam orientar sobre o manejo nutricional e sanitário. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da criação de médios animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da criação de médios animais visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.

METAS

- Atender 30 beneficiários (agricultores familiares) no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 30 suinocultores;
- Atender xxxx ovinocultores;
- Atender xxxx caprinocultores;
- Capacitar 30 suinocultores em manejo boas práticas na suinocultura;
- Capacitar xxxx ovinocultores em manejo boas práticas na ovinocultura;
- Capacitar xxxx caprinocultores em manejo boas práticas na caprinocultura;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na suinocultura;

- Adequar xxx instalações zootécnicas conforme as boas práticas na ovinocultura;
- Adequar xxx instalações zootécnicas conforme as boas práticas na caprinocultura;
- Atender xxx organizações;
- Formalizar xxx organizações;
- Internalizar 01 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 01 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 01 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (suínos)
- Cabeça atendidos (ovinos)
- Cabeça atendidos (caprinos)
- Suinocultores (as) capacitados (as);
- Ovinocultores (as) capacitados (as);
- Caprinocultores (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Suinocultura;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Ovinocultura;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Caprinocultura;
- Organizações Atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Suinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Ovinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Caprinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimentos por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	03	03	04	210,00	ATER
Visita	90	90	30	30	30	4.075,00	ATER E CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	02	40	20	20		2.960,00	CAPACITA
Reunião	02	20	10		10	1.600,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	104	160	63	53	44	8.845,00	

Subprojeto 08 - Título: Cadeia Produtiva da Meliponicultura

Justificativa

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de

abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra, apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater- Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das Ações estratégicas da Empresa em 2024, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade; * Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade, e
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados.

Metas

- Atender 25 beneficiários (agricultores familiares) no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Capacitar 20 meliponicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 03 projetos de crédito rural;
- Orientar 20 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 20 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender XXX organizações;
- Formalizar XXX organizações;
- Inserir 05 beneficiários no CAF,
- Acompanhar 03 projetos de crédito contratados, e
- Inscrever 01 CAR.

Indicadores

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Beneficiários (as) capacitados (as); • Colmeias manejadas; • Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes; • Meliponicultores capacitados; |
|---|

- Organizações formalizadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações capacitadas;
- Meliponicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF, e
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	03	03	04	210,00	ATER
Visita	60	60	20	20	20	2.725,00	ATER E CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	01	20		20		1.850,00	CAPACITA
Reunião	03	30	10	10	10	2.400,00	ATER

Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	74	120	33	53	34	7.185,00	

SUBPROJETO 09 – Titulo: Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas)

Justificativa

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater-Pará – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a

sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A Emater-Pará propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de xxx famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza, e
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

Metas

- Atender 175 famílias beneficiárias (agricultores familiares) no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico de 175 UFPA's previstas para essa etapa to do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 175 projetos produtivos;
- Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional, e
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Famílias atendidas;	Listas de presença
Diagnósticos realizados;	Formulários preenchidos;
Projetos produtivos elaborados;	Atestes assinados
Projetos produtivos implantados;	Fotos
Famílias orientadas;	Relatórios
Beneficiários inseridos no CAF;	Visitas técnicas
Famílias que adotaram práticas sustentáveis;	Entrevistas
Inclusão de famílias em outras políticas públicas.	FATER

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita	525	525	175	175	175	23.625,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							

Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	525	525	175	175	175	23.625,00	

SUBPROJETO 10 - Título: Cadeia Produtiva das Olerícolas

Justificativa

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e consequentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

Metas

- Atender e cadastrar 40 beneficiários (agricultores familiares) no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 02 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 05 CAR, e
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;

- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	40	40	10	15	15	840,00	ATER
Visita	80	80	20	30	30	3.725,00	ATER E CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	02	40	20	20		2.960,00	CAPACITA
Reunião	04	40	15	10	15	3.200,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	126	200	65	75	60	10.725,00	

SUBPROJETO 11 - Título: Cadeia Produtiva da Pesca

Justificativa

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas

- Atender 50 beneficiários (pescadores) no ano;
- Atender **xx** comunidade pesqueira;
- Capacitar 50 beneficiários sobre as normativas vigentes;
- Capacitar 50 beneficiários sobre segurança no trabalho;
- Capacitar 50 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 50 beneficiários em Técnicas de pesca sustentáveis
- Capacitar 50 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 50 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar 50 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 01 organização;
- Inserir 25 beneficiários no CAF;
- Internalizar 25 projetos de crédito rural; e
- Acompanhar 25 projetos de crédito contratados.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;

- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	20	20	05	10	05	420,00	ATER
Visita	100	100	25	25	50	4.500,00	ATER
Curso	02	50		25	25	3.700,00	ATER
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	122	170	30	60	80	8.620,00	

SUBPROJETO 12 - Título: Ater e Cidadania - Apoio aos Serviços de Ater Junto ao Terpaz

Justificativa

A Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER trabalha com o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários nos municípios onde estão inseridos. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de ações e serviços que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e ajudem no enfrentamento das dinâmicas da violência que garantam os direitos de seus beneficiários, tendo como diretrizes a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Estes serviços ou ações ofertadas estão inseridos em conjunto de programas e projetos que é articulado e coordenado sob a perspectiva da intersectorialidade e intercomplementaridade das ações entre as secretarias, fundações e órgão, orientados pelos eixos transversais como os objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ONU, o desenvolvimento territorial, a cidadania participativa e a mediação de conflitos e a cultura de paz, que referenciam a escolha das ações e atividades dos programas, dos seus conteúdos e das suas respectivas metodologias.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida do público beneficiário nas 09 Usinas da Paz presentes no Estado.

Objetivo Geral

Capacitar uma parcela do público alvo do TERPAZ residentes nos territórios assistidos pelas Usinas da Paz tendo como diretriz a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Objetivos Específicos

- Levar ações e serviços que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e ajudem no enfrentamento das dinâmicas da violência.

- Disseminar entre os participantes a importância da conservação do meio ambiente;
- Redução da pobreza utilizando ferramentas de gestão, e
- Compreender a importância da sustentabilidade.

Metas

- Atender 70 beneficiários (agricultores familiares) no ano;
- Atender xxx mulheres provedoras da família, vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade social;
- Atender xxxx jovens de 18 a 29 anos, com baixos índices de escolaridade, sem formação profissionalizante, desempregado moradores dos Territórios pela Paz;
- Orientar xxxx beneficiários sobre políticas públicas e programas sociais;
- Capacitar xxx beneficiários que estão contemplados nas políticas públicas de inclusão social;
- Capacitar 20 beneficiários sobre plantas medicinais;
- Capacitar 25 beneficiários sobre Compostagem;
- Orientar xxx beneficiários sobre Artesanato;
- Capacitar 25 beneficiários sobre Quintais produtivos;
- Capacitar xxx beneficiários sobre Cooperativismo a Associativismo;
- Capacitar xxx beneficiários sobre Economia Solidária, e
- Capacitar xxx beneficiários sobre Mercados Institucionais.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Mulheres provedoras da família, vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade social assistidas;
- Jovens de 18 a 29 anos, com baixos índices de escolaridade, sem formação profissionalizante, desempregado moradores dos Territórios pela Paz atendidos;
- Documentos emitidos para benefícios sociais;
- Beneficiários (as) capacitados (as) em Artesanato;
- Beneficiários capacitados em Práticas de compostagem;

- Beneficiários capacitados em plantas medicinais;
- Beneficiários capacitados sobre Quintais produtivos;
- Beneficiários capacitados sobre Cooperativismo a Associativismo, e
- Beneficiários capacitados sobre Economia Solidária.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita							
Curso	02	50		25	25	2.590,00	CAPACITA
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	01	20	20			1.850,00	CAPACITA
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	03	70	20	25	25	4.440,00	

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade. Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

SUBPROJETO 13 - Título: Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 01 organização rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 270 beneficiários (50 artesãos e 220 agricultores familiares) com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 20 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 01 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 00 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 00 organização em temáticas relacionadas;

- Inserir 00 UFPA's no CAF
- Realizar 30 feiras itinerantes para divulgação e comercialização de produção agrícola;
- Inserir xxx associações no CAF;
- Inserir 01 empresa familiar rural no CAF;
- Inserir xxx cooperativas no CAF, e
- Internalizar 0 projeto de crédito rural.

INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita							
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	30	270	90	90	90	26.006,00	COMERCIALIZ

Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	30	270	90	90	90	26.006,00	

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	810
Agricultor não Familiar	00
Assentado	00
Quilombola	20
Indígena	00
Artesão*	100
Pescador	50
Extrativista	20
Aquicultor	00
TOTAL	1000

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação de Agricultores e Agricultores familiares, Extrativistas e empreendedores da comunidade de São Brás (AAFEES)	Associação	Formal
Associação Agrícola e de Moradores Bela Vista –	Associação	Formal

(AAMBV)		
Escola de Atividade Complementar Fazendinha Esperança	Centro Educacional	Formal
Associação de Produtores Familiares da Comunidade Estrela da Manhã.	Associação	Formal
Grupo de agricultores da Comunidades Riacho Doce	Agricultores	Informal
Associação de Pescadores e Aquicultores de Marituba	Associação	Formal
Grupo Anamã	Grupo de Mulheres	Informal
Cooperativa dos Agricultores Familiares de Marituba (COOPMARITUBA)	Associação	Formal
Rede Arte na Praça	Rede Solidária	Informal
Rede Preta – Grupo Mocambo	Rede Solidária	Informal
Associação de Moradores e Agricultores Remanescentes de Quilombo Menino Jesus	Associação	Formal
Associação da Comunidade Bom Jesus Agroecológica na Agricultura Familiar (ACBOJAAF)	Associação	Formal
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Festival do Açaí	Agosto	SEDAP Marituba
Semana do Meio Ambiente	Junho	EMATER/SEMAS/SEMMA Marituba
Feiras Municipais	Bimestral	SEDAP Marituba
Feira do Pescado	Abril	SEDAP Municipal e Governo do Estado
Dia do Produtor Rural	Julho	EMATER/PA

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Marituba espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos

conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	2
Engenheiro(a) Agrônomo(a)	3
Engenheiro de Pesca	1
Engenheira Florestal	1
Extensionista Social II	1
Médico(a) Veterinário(a)	1
Sociólogo	1
Técnico em Agropecuária	1
Técnica em Recursos Humanos	1
TOTAL	12

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
APOIO OPERACIONAL	01	REALIZAR A LIMPEZA DAS DEPENDÊNCIAS DO ESCRITÓRIO LOCAL DE MARITUBA

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
AGROECOLOGIA
APICULTURA AVANÇADA
INFORMÁTICA AVANÇADA
AGRICULTURA ORGÂNICA
GPS, TRACKMAKER, QGIS E SICAR
COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE
CADASTRO AMBIENTAL RURAL- CAR
COMUNICAÇÃO DIGITAL – MARKETING PROFISSIONAL – CURSO CANVA
CRÉDITO RURAL
CURSO DE ENXERTIA EM BACURI E CASTANHA DO PARÁ
CURSO DE PIMENTA DO REINO (DO CULTIVO À COLHEITA)
CURSO DE PRAGAS, DOENÇAS E FERTILIDADE DO SOLO EM OLERÍCOLAS
HIDROPONIA
PROCESSAMENTO DE FRUTAS E VERDURAS
IRRIGAÇÃO DO AÇAÍ
FRUTICULTURA (BACURI, CASTANHA-DO-PARÁ E BANANA)
IRRIGAÇÃO – APLICAÇÃO NA AGRICULTURA REMOTA (DRONE)
CULTIVO DE PEIXES EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA
CULTIVO DE PEIXES E CAMARÕES EM BIOFLOCOS
CULTIVO EM SISTEMAS AQUAPÔNICOS

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS
CURSO DE SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
CURSO DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DO PESCADO
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MÁQUINAS E MOTORES DE EMBARCAÇÕES
CURSO DE CONFECÇÃO E REPARO DE APETRECHOS DE PESCA
EMPREENDEDORISMO E COMERCIALIZAÇÃO PARA EMPREENDIMENTOS DE BASE COMUNITÁRIA
EMPREENDEDORISMO – GESTÃO DE NEGÓCIOS
GERENCIAMENTO EMPRESARIAL BÁSICO
CONTABILIDADE BÁSICA
FORMAÇÃO DE CURADORES PARA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS EM FEIRAS E EVENTOS
PRESENÇA DIGITAL NA ESTRATÉGIA DE MARKETING DE MARCA, PRODUTO OU SERVIÇO
LIOFILIZAÇÃO DE FRUTAS
DESING DE BIOJÓIAS COM ESCAMAS DE PEIXES

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.